

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto

Disciplina de Pós-graduação AUH 5860 - A Recepção das Tradições Artísticas no Brasil: Apropriações e Reelaborações (séculos XVI-XX)

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Luciano Migliaccio, Profa. Dra. Renata Maria de Almeida Martins

Pesquisador Colaborador: Dr. Fábio d'Almeida Maciel (Pós-Doutorando FAPESP/FAUUSP)

Pesquisadores Convidados: Profa. Dra. Elaine C. Dias (UNIFESP); Dr. Esdras Arraes (Pós-Doutorando FAPESP/ECA USP); Dr. Júlio Meiron; Profa. Dra. Lilian Pestre de Almeida; Matheus Carvalho Nunes (Doutorando Universidade de Lisboa); Prof. Dr. René Lommez Gomes (UFMG).

Objetivos: A disciplina pretende oferecer aos alunos o conhecimento dos debates historiográficos mais atualizados sobre a recepção das diversas tradições que formaram a cultura artística no Brasil desde o século XVI ao século XX. Objetiva-se estimular a discussão sobre as diversas modalidades de apropriação e reelaboração dos modelos artísticos e culturais externos. Para tanto, almeja-se dar repertório aos alunos para a compreensão de paradigmas teórico-metodológicos em história social da arte, apropriados tanto para o entendimento da produção artística quanto de sua recepção em contextos históricos específicos, através da análise de obras e de instituições (ensino, museus, coleções e mercado da arte).

Horário: Encontros semanais com presença remota dos alunos via plataforma Google Meet, sempre às quartas-feiras, das 10 às 12h.

Trabalho Final: 5 (cinco) resenhas individuais sobre textos e/ou vídeos indicados no programa da disciplina, e/ou encontros/conferências com convidados, Quintas Ameríndias e FAUEncontros sugeridos.

Cronograma

Aula 1. 26 de agosto

Apresentação do Curso.

A pesquisa em história social da arte e os debates historiográficos sobre a arte latino-americana;

Texto: CASTELNUOVO E. “O que queremos dizer quando falamos em História Social da Arte”. In: *Retrato e sociedade na arte italiana: ensaios de história social da arte*; São Paulo, Edusp, 2006.

KAUFMANN, Thomas DaCosta, *Circulations in the Global History of Art*. New York: Routledge, 2015.

Aula 2. 2 de setembro

A circulação e a recepção de modelos europeus nas artes e na arquitetura no Brasil desde o século XVI ao XVIII.

Texto: GRUZINSKI, Serge, “I. Ventos do Leste, ventos do Oeste, um índio pode ser moderno? ”. In *As Quatro Partes do Mundo: História de uma Mundialização*. São Paulo / Belo Horizonte: Edusp / Eufmg, 2014. pp. 27-48.

Aula 3. 9 de setembro

Pesquisador convidado: René Lemmez Gomes (UFMG): *Marfins, madeiras e resinas no mundo atlântico. Como o estudo da circulação de materiais propõe novas questões à História da Arte*.

Textos: GERRITSEN, Anne; RIELO, Giorgio. “The Global Lives of Things. Material culture in the first global age”. In: GERRITSEN, Anne; RIELO, Giorgio (eds.). *The Global Lives of Things. The Material Culture of Connections in the Early Modern World*. London; New York, 2016. p. 1-28.

SMITH, Pamela H. “Nodes of Convergence, Material Complexes, and Entangled Itineraries”. In: SMITH, Pamela H. (ed.) *Entangled Itineraries. Materials, Practices, and Knowledges across Eurasia*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2019.p. 5-24.

Aula 4. 17 de setembro, das 16 às 18h.

Quinta Ameríndia: Cholet, *Arquitetura Andina de Freddy Mamani*. (Guilherme Wisnik, Freddy Mamani, Tatewaki Nio: Arquitetura de El Alto, Bolívia)

Filme: Cholet, *The work of Freddy Mamani*. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=9&v=KjPQPQTgZo&feature=emb_logo

Aula 5. 23 de setembro

Pesquisador Convidado: Carlos Gutierrez Cerqueira (IPHAN-SP): *Os escravos africanos na construção em São Paulo colonial: o caso do Tebas*.

Texto: MARTINS De Almeida Renata Maria, *Pluralidade Cultural nas Oficinas Missionárias: Artífices Jesuítas, Índios, Negros e mestiços e a Decoração dos Espaços da Companhia de Jesus na América Portuguesa*. Disponível em:

https://www.academia.edu/38058164/Pluralidade_Cultural_nas_Oficinas_Missionarias_Art%C3%ADfices_Jesu%C3%ADtas_%C3%8Dndios_Negros_e_Mesti%C3%A7os_e_a_Decora%C3%A7%C3%A3o_dos_Espa%C3%A7os_da_Companhia_de_Jesus_na_Am%C3%A9rica_Portuguesa

Aula 6. 1 de outubro, das 16 às 18h.

Quinta Ameríndia: Xadalu e curador convidado: *Arte e artistas indígenas no contexto contemporâneo*.

Aula 7. 7 de outubro

Pesquisador Convidado: Dr. Júlio Meiron: *Aleijadinho e a vida das pedras*.

Textos: MEIRON Júlio, *Entre cúpulas e toucados: percursos pelos Passos e Profetas de Congonhas*, Tese de doutorado, pp. 216 a 242; 251 a 257

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-03122018-110019/pt-br.php>

D’ALMEIDA Fábio, *Dar forma a um escultor disforme: O Aleijadinho, de Henrique Bernardelli, e a figuração do primeiro gênio da história da arte brasileira*, In “Modos”, vol. 3, 2019, n. 2. Disponível em:

<https://doi.org/10.24978/mod.v3i2.4164>

14 de outubro. Recesso. Não haverá aula.

Aula 8. 21 de outubro

Pesquisador Convidado: Mateus Nunes: *O caso de Giuseppe Antonio Landi entre Itália, Portugal e Amazônia.*

Textos:

MAYER Godinho Mendonça Isabel, *O Contributo de Antonio José Landi para as artes decorativas no Brasil colonial*. Disponível em:

https://www.academia.edu/11761793/O_contributo_de_Antonio_Jose_Landi_para_as_artes_decorativas_no_Brasil_colonial_composicoes_retabulares_em_madeira_estuque_e_pintura_de_quadatura

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. "Landi no contexto da arquitetura luso-brasileira da segunda metade do século XVIII". In: *Amazônia Felsínea - António José Landi: itinerário artístico e científico de um arquitecto bolonhês na Amazônia do século XVIII*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999, pp. 223-246.

NUNES, Mateus Carvalho; TRINDADE, Elna Maria Andersen. "Janelas e portas da Residência e Administração dos Governadores do Grão Pará: o movimento das imagens em Antônio José Landi". *ARTis ON*, n. 9, dez. 2019, pp. 26-43.

Aula 9. 28 de outubro

Pesquisadora Convidada: Profa. Dra. Elaine C. Dias, *Práticas pedagógicas e instituições de ensino artístico: Félix-Émile Taunay e a Academia Imperial de Belas Artes*.

TEXTO: DIAS, Elaine. *Félix-Émile Taunay e a prática do discurso acadêmico no Brasil (1834-1851)*. In "Revista de História da Arte e Arqueologia, v. 9, p. 81-100, 2008.

<https://www.unicamp.br/chaa/rhaa/downloads/Revista%209%20-%20artigo%205.pdf>

4 de novembro. Recesso. Não haverá aula

Aula 10. 12 de novembro

Quinta Ameríndia: Daiara Tukano, artista, ativista e mestre em Direitos Humanos (UNB)
TEXTO: PRICE Sally, "Objetos de arte e artefatos etnográficos". In: *Arte primitiva in centros civilizados*, Rio de Janeiro, UFRJ, 2000, pp. 120-142. Disponível em:

https://www.academia.edu/7436055/PRICE_Sally_Arte_Primitiva_em_Centros_Civilizados

Aula 11. 18 de novembro

Pesquisadora Convidada: Dra. Lilian Pestre de Almeida: *Iconologia, etnografia e ideologia. Interpretação do Monumento Equestre de Dom Pedro I no Rio de Janeiro*.

Texto: MIGLIACCIO, Luciano. *Archaeology, ethnography and the artistic context in Brazil during the Second Empire: the works of the sculptors Ferdinand Pettrich and Louis Rochet*. In "Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciências humanas", 2017, vol.12, n.2, pp.389-401. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1981.81222017000200008>.

Aula 12. 25 de novembro (FAU Encontros) das 11h15 às 13h15

Pesquisador Convidado: Dr. Esdras Arraes: *A aparência sensível da natureza de Goethe a Humboldt e Carus.*

Aula 13. 2 de dezembro

Pesquisador Convidado: Dr. Fábio de Almeida Maciel: *A recepção dos gêneros artísticos europeus no Segundo Reinado e na Primeira República.*

A carga horária da disciplina será completada pela participação em dois eventos do ciclo “FAU Encontros”, a serem definidos, que serão gravados e disponibilizados na rede.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados na base da entrega de cinco elaborados entre resenhas sobre leituras indicadas, vídeos, conferências e eventos assistidos durante o curso. Incidirão na avaliação: 1) Envolvimento com o tema e objetivos da disciplina; 2) Informação; 3) Argumentação; 4) Organização do texto; 5) Criatividade e capacidade de estabelecer relações temáticas pertinentes; 6) Correção sintática e gramatical.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Moema. *Estéticas Nômades: Belém, Manaus e o Circuito Nacional do Comércio de Arte*. In: Revista do PPGARTES, ICA. Belém: UFPA, junho de 2018, n. 6, pp. 82-94; APPADURAI A. *The Social Life of Things, Commodities in Cultural Perspective*, Cambridge/London, Cambridge University Press, 1999; BAILEY A. G. *The Andean Hybrid Baroque, Convergent Culture in the Churches of Colonial Period*, Notre Dame/Indiana, University of Notre Dame Press, 2010; BAILEY G. A. *Asia in the Arts of Colonial Latin America*, In RISHEL J. STRATTON-PRUITT S. (eds.) *The Arts of Latin America 1492-1820*, Philadelphia, Philadelphia Museum of Art, 2006; BALESTRIN, Luciana. “América Latina e giro de-colonial”. In *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 11, p. 89-117, maio/ago., 2013.; CASTELNUOVO E. *O que queremos dizer quando falamos em História Social da Arte*, In *Retrato e sociedade na arte italiana: ensaios de história social da arte*; São Paulo, Edusp, 2006; COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX? São Paulo: SENAC, 2005; DIAS, E. *Paisagem e Academia: Félix-Émile Taunay e o Brasil*, Campinas, Edunicamp, 2009; EDWARDS E. GOSDEN Ph. PHILLIPS R., *Sensible Objects: Colonialism, Museum and Material Culture*, Oxford, Berg, 2006; EISENMAN, Stephen F (org.). *Nineteenth Century Art: a critical history*. Londres: Thames and Hudson, 1994; GELL, Alfred. *Art and agency: an anthropological theory*. Oxford/New York: Clarendon Press, 1998; GERRITSEN A. RIELLO G. (Ed.) *The global life of the things: the material culture of connection in the Early Modern World*; GINZBURG, C. *A Micro-História e Outros Ensaios*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994; GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989; GRUZINSKI Serge, *O pensamento mestiço*, São Paulo, Companhia das Letras, 2001; GRUZINSKI Serge, BERTRAND Carmen, *História do Novo Mundo 2: As Mestiçagens*, São Paulo, Edusp, 2006; GRUZINSKI Serge, *O Historiador, o macaco e a centáurea: o historiador no novo milênio*, In *Revista do IEA USP*, vol. 17, n. 49, set/dez. 2003, GUTIERREZ Ramón, *Arquitetura Latino-americana*, São Paulo, Nobel, GUTIERREZ, Ramón, GUTIERREZ VIÑUALES, Rodrigo (eds.). *História del arte Ibero-americano*, Barcelona, Lunwerg, 2000 HASKELL, Francis, “Rediscoveries in Art: Some Aspects of Taste, Fashion and

Collecting in England and France”; LAGROU Els, *A Arte do Outro no Surrealismo e Hoje*, In *Horizontes Antropológicos*, ano 14, n. 29, jan./jun. 2008, pp. 217-230

MARTINS, Renata Maria de Almeida, *Cuias, cachimbos, muiraquitãs: a arqueologia amazônica e as artes do período colonial ao modernismo*. In: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas. 2017, vol.12, n.2, pp. 403-426. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198181222017000200403&script=sci_abstract&lng=pt.

MICELI, Sergio, *Nacional Estrangeiro, história social e intelectual do modernismo artístico em São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002;

MIGLIACCIO, Luciano. *O século XIX. Catálogo da mostra do redescobrimento*. São Paulo: Associação Brasil 500, 2000; MIGLIACCIO L. “Rodolfo Amoedo, o mestre, deveríamos acrescentar”. In: *30 mestres da pintura no Brasil. 30 anos Credicard* (ed. L. MARQUES). São Paulo: MASP, 2001; NAVES, Rodrigo. *A forma difícil. Ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Ática, 1997; NOCHLIN, Linda. *The Politics of Vision. Essays on Nineteenth-Century Art and Society*. Londres: Thames and Hudson, 1994; OJEDA A., ORTIZ CRESPO A. (eds.) *De Augsburgo a Quito. Fuentes grabadas del arte jesuíta quiteño del siglo XVIII*, catálogo da exposição, Quito, Fundación Iglesia de la Compañía de Jesus, 2015, pp. 17-66.

PRICE Sally, *Arte primitiva in centros civilizados*, Rio de Janeiro, UFRJ, 2000; RAMA A. *Transculturación narrativa en América Latina*, México, Siglo Vientiuno, 1982; DE OLIVEIRA Ribeiro de Andrade Myriam, *Os passos de Aleijadinho e suas restaurações*, In “Imagem Brasileira” n. 1, 2001, pp. 56-63;

SCHWARCZ L. *O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as Desventuras dos artistas franceses na corte de Dom João VI*; SETTIS, Salvatore, *Paesaggio, Costituzione, Cemento*, Torino, Einaudi, 2012.

SIRACUSANO G. *El poder de los colores: de lo material a lo simbólico em las practicas culturales andinas, siglos XVI a XVIII*, Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2005; SMITH, Pamela H. (ed.) *Entangled Itineraries. Materials, Practices, and Knowledges across Eurasia*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2019;

SQUEFF Letícia, *O Brasil nas Letras de um Pintor. Manuel Araújo Porto Alegre (1806-1879)*; SQUEFF. Letícia. *Uma galeria para o Império: a Coleção Escola Brasileira e as origens do Museu Nacional de Belas Artes*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012;

STOLL Peter. “Empire of Prints. The Imperial City of Augsburg and the printed image in the 17th and 18th centuries”. In: *Opus Augsburg*, 2016, pp. 1-58;

WATAGHIN, Lucia (ed.). *Brasil & Italia. Vanguarda*. Cotia, Ateliê Editorial, 2003;

WALSH C., MORENO P. P., LAMBULEY R. *Aprender, crear, sanar: estudios artísticos en perspectiva decolonial*, Bogotá, Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2018;

WEINBERG, H. Barbara. *The Lure of Paris: Nineteenth-Century American Painters and their French Teachers*. New York: Abbeville Press, 1991.